

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

3º BIMESTRE

AUTORIA

ERIKA SIMONE RIBEIRO DA FONSECA

Rio de Janeiro

2012

TEXTO GERADOR I

Este texto gerador é um trecho do artigo enciclopédico, A Arcádia e seus pastores – o mundo ideal da enciclopédia Portal de São Francisco.

CARACTERÍSTICAS DO ARCADISMO

O termo “arcadismo” foi inspirado na Arcádia, nome de uma região montanhosa da Grécia tida pelos poetas antigos como morada dos pastores. O mito da Arcádia é retomado pelo Arcadismo como símbolo do lugar ideal para se viver. A reação aos exageros barrocos levou os poetas do período a idealizarem um lugar onde encontrariam o equilíbrio e a tranqüilidade da vida em contato com a natureza, agradável e pura.

Vê-se, então, que os poetas árcades inspiraram-se nos modelos clássicos, motivo que justifica o outro nome dado a este período: Neoclassicismo (novo classicismo). A idéia de paraíso vinculada à vida bucólica (no campo) levou os poetas a adotarem pseudônimos pastoris, nas muitas das vezes, inspirados na mitologia clássica.

O princípio dos ideais árcades era a busca pela simplicidade perdida. O rebuscamento e virtuosismo da linguagem barroca perdem espaço para a concepção de uma linguagem simples, leve, sem sofisticação, sem muitas figuras de sintaxe, com períodos na ordem direta, clareza e racionalidade. Defendiam a separação dos gêneros, abolição das rimas e os metros simples.

Os poetas árcades praticavam, ainda, o fingimento poético, que consistia em adotar pseudônimos pastoris e imaginarem-se vivendo em meio à natureza, num mundo utópico habitado por ninfas e deuses, em um tempo fictício. Diante da industrialização e progresso da vida urbana, os poetas árcades tomavam a direção contrária, optando por uma espécie de exílio voluntário. A arte árcade representava, por isso, uma ideia regressiva em relação ao ideal de progresso iluminista.

Temas clássicos desenvolvidos pelos poetas árcades:

***Inutilia truncat** (“cortar o inútil”): rejeição aos exageros verbais do Barroco. Para os neoclássicos, a literatura devia ser simples, para ser entendida;*

Fugere urbem (“evitar a cidade”): fuga da cidade, considerada lugar de mal-estar e corrupção, para o campo. Desprezo do luxo e das riquezas e exaltação da vida campestre, simples, serena.

Aurea mediocritas (“dourada mediania”): culto à racionalidade filosófica e científica. Exaltação da humildade e virtude. Os heróis árcades não se caracterizam pela riqueza ou poder, mas pela simplicidade e felicidade de pastores anônimos.

Locus amoenus (“lugar ameno”): a Natureza como um cenário aprazível. No Arcadismo essa Natureza é retratada de maneira artificial, imitada dos clássicos, servindo de moldura aos devaneios dos poetas-pastores.

Carpe diem (“aproveita o dia”): inspirado em Horácio, este tema defende o aproveitar cada momento da vida, já que o tempo é fugaz e a vida breve.

Fonte: www.qieducacao.com

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 1

Considerando o título e o subtítulo deste artigo, qual poderia ser o tema abordado?

Habilidade trabalhada

Relacionar o título ao corpo do texto, a fim de identificar o tema central.

Resposta comentada

O título do texto é muito importante, pois nos ajuda a ter uma primeira noção do assunto a ser abordado no texto. O tema deste texto está bem claro, são as características do Arcadismo. Características estas que o ajudarão na compreensão da leitura dos poemas árcades. Antes de chegar as características, o autor abordou um pouco o significado do nome Arcadismo. Explicando o porquê do movimento ter recebido este nome.

TEXTO COMPLEMENTAR

Leia o poema de Cláudio Manuel da Costa, e responda às questões propostas:

Quando cheios de gosto, e de alegria

Estes campos diviso florescentes,

Então me vêm as lágrimas ardentes

Com mais ânsia, mais dor, mais agonia.

Aquele mesmo objeto, que desvia

Do humano peito as mágoas inclementes,

Esse mesmo em imagens diferentes

Toda a minha tristeza desafia.

Se das flores a bela contextura

Esmalta o campo na melhor fragância,

Para dar uma ideia de ventura;

Como , ó Céus, para os ver terei constância,

Se cada flor me lembra formosura

Da bela causadora de minha ânsia?

ATIVIDADE DE LEITURA

QUESTÃO 2

O soneto é contruído a partir de relações de oposição entre as condições da paisagem bucólica e as condições do eu lírico. Observando as duas primeiras estrofes, responda: Como é caracterizada a natureza e como se sente o eu lírico diante deste quadro.

Habilidade trabalhada

Relacionar os modos de organização da linguagem na literatura às escolhas do autor, à tradição literária e também ao contexto histórico.

Resposta comentada

A natureza é caracterizada como exuberante, florescente, alegre e harmônica. Esse é um traço característico do Arcadismo, o bucolismo. De acordo com essa característica, a natureza é valorizada e a vida no campo é considerada como modelo de existência, pois é vista como algo simples, sem ambições de glória ou fortuna. Mas o poeta mesmo diante dessa natureza que considera exuberante, sente-se triste, porque não é correspondido ou não tem a presença da mulher amada.

Ocorre então uma antítese, pois ele deveria sentir-se feliz, já que como ele próprio reconhece, a natureza é capaz de afastar as mágoas do peito humano. Mas segundo o eu lírico alguns elementos da natureza acentuam seu sofrimento, pois elas lembram a mulher amada. As flores exemplificam este quadro.

Vele ressaltar com os alunos, que o relacionamento amoroso do Arcadismo é completamente diferente do Barroco. No arcadismo há uma tranquilidade no relacionamento amoroso, e a razão predomina sobre a emoção, não há dramas exagerados.